

As implicações de ser sal da terra

(Marcos 9.50; Mateus 5.13)

As palavras de Jesus têm um significado todo especial – porque em sua época, os grupos religiosos viviam dentro do saleiro, e tinham perdido completamente o sabor. O que estes grupos religiosos não entendiam é que a santidade interior tem sua representação na secularidade, no mundo. Jesus com seu discurso – conclama não só seus discípulos, mas os religiosos a ser sal da terra. Quais são as implicações de ser sal da terra? Vamos ao longo desta reflexão elencar algumas destas implicações.

Em primeiro lugar, ser o elemento diferenciador (Mateus 5.13). Jesus de maneira magistral diz que nós teríamos de ser o elemento diferenciador deste planeta, dando sabor e gosto a esta terra. É bom ressaltar que a terra aqui não se refere à terra cultivável, arável, onde podemos plantar, mas a sociedade em si. Uma vez que o sal dá gosto e sabor a comida, nossa vida deve dar o paladar a essa terra sem paladar. O **teólogo Robert Mounce** diz: “A conduta correta dos crentes impede que a sociedade fique rançosa completamente”.

Em segundo lugar, **somos sal deste mundo, mas não igual ao mundo** (Mateus 5.13). Aqui neste ponto entra a **dimensão ética** da vida daquele que professa Jesus como Senhor e Salvador de sua vida. Observe o ensinamento de Cristo. Ele diz que somos o sal, a terra é a terra. Quando o sal toma o gosto da terra torna-se insípido, sem eficácia. De que serve para o reino de Deus um seguidor de Jesus que age como se fosse um incrédulo? **Hernandes Dias Lopes** diz: “Se os cristãos forem assimilados pelo mundo em vez de influenciarem o mundo, perderam completamente sua utilidade”.

Em terceiro lugar, provocar sede (Mateus 5.13). Uma das características do sal é que ele tem a capacidade de provocar sede. O servo de Deus como sal desta terra, deve provocar nas pessoas a sede e o interesse pela busca das coisas de Deus. A igreja como sal se insere, se infiltra e, assim, provoca nas pessoas o desejo de conhecer a Deus. É nosso dever levar as pessoas a ansiarem pela água da vida, que é Jesus.

Em último lugar, **investindo nos relacionamentos** (Marcos 9.50). Na vida de Jesus vemos o quanto Ele investia nos seus relacionamentos. Existem cristãos que verdadeiras bombas relógio. São barraqueiros, arrumam intrigas desnecessárias com as pessoas. Jesus salienta que se de fato somos sal, viveremos em paz com as pessoas. Viver em paz com as pessoas é um grande desafio e somente com a ajuda de Deus conseguiremos isso. O reverendo **Caio Fábio** diz: “Com Jesus reaprendemos a ser gente para uma gente que não sabe o que é ser gente; tendo que lidar com pagão; tendo que lidar com incrédulo, vendo nele um crente em potencial, em nome de Jesus”.

Fraternalmente em Cristo,

Pr. José Manuel Monteiro Jr.